

Bruxelas, 28 de Novembro de 2007

Possibilidades de pesca em 2008: “É necessário redobrar esforços para garantir o futuro da pesca na Europa”

A Comissão Europeia apresentou hoje a sua proposta anual sobre as possibilidades de pesca e medidas associadas, para 2008. A proposta tem em conta os últimos pareceres científicos independentes sobre o estado das unidades populacionais de peixes, recebidos em Outubro, nomeadamente o do Conselho Internacional de Exploração do Mar (CIEM) e o do Comité Científico, Técnico e Económico da Pesca (CCTEP) da própria Comissão, assim como as contribuições dos interessados. A proposta aplica igualmente a abordagem já salientada na declaração de política da Comissão, publicada em Junho, a qual tem sido objecto de consultas junto das partes interessadas ([IP/07/773](#)). A Comissão encara a gestão da pesca como um processo de fôlego, baseado na análise das tendências a longo prazo sobre o estado das unidades populacionais de peixes. De acordo com a declaração política deste ano, muito há ainda a fazer para se alcançarem os objectivos da Política Comum das Pescas, nomeadamente pescarias sustentáveis a longo prazo em termos económicos, sociais e biológicos. Consequentemente, a Comissão propõe novas reduções do esforço de pesca e/ou dos totais admissíveis de capturas (TAC) em determinadas pescarias, respeitando simultaneamente, em geral, a regra da limitação das variações interanuais a 15% por excesso ou defeito, para dar às partes interessadas alguma estabilidade. Todavia, em diversos casos, os cientistas alertaram para a gravidade da situação e para a necessidade de reduções mais drásticas das possibilidades de pesca. A proposta da Comissão será examinada pelo Conselho dos Ministros das Pescas, na reunião de 17-19 de Dezembro.

Joe Borg, Membro da Comissão responsável pelas Pescas e Assuntos Marítimos, declarou: “O último parecer do CIEM confirma que, embora a situação se mantenha estável e se registre mesmo uma evolução encorajadora em determinadas pescarias, a maior parte das unidades populacionais continua a ser objecto de sobrepesca. Temos de envidar novos esforços se queremos avançar para uma situação sustentável. Caso contrário, assistiremos ao rápido declínio das unidades populacionais que são objecto de sobrepesca e a prejuízos persistentes para as frotas que delas dependem. Um número crescente de TAC propostos pela Comissão não provém de decisões *ad hoc*, mas sim da execução de planos de gestão plurianuais decididos pelo Conselho. Consequentemente, instamos o Conselho a honrar os compromissos assumidos a longo prazo e a adoptar decisões que dêem prioridade à sustentabilidade, a longo prazo, das nossas pescarias, e não aos interesses económicos ou políticos a curto prazo.”

Unidades populacionais que são objecto de um plano de recuperação

- **A Comissão formula as seguintes propostas no respeitante às unidades populacionais de bacalhau:**

Os progressos registados pelo CIEM relativamente à unidade populacional de bacalhau do mar do Norte são encorajadores, mas baseiam-se numa classe anual, que requer agora protecção até poder contribuir para o futuro desta unidade populacional. O elevado nível de bacalhau do mar do Norte recentemente objecto de capturas acessórias e subsequentemente devolvido ao mar, no entanto, é preocupante e ilustra a necessidade de se encontrarem as devidas medidas de acompanhamento que reduzam drasticamente esta prática. A redução do esforço de pesca do bacalhau, acompanhada de medidas destinadas a evitar a captura do mesmo, podem contribuir para atingir este objectivo. Consequentemente, a Comissão chegou a acordo com a Noruega sobre um aumento de 11% do TAC de bacalhau do mar do Norte, bem como sobre algumas medidas de acompanhamento destinadas a reduzir as devoluções ao mar. Noutras zonas, os pareceres científicos sobre o bacalhau mantêm-se muito pessimistas e a Comissão propõe uma redução de 25% das possibilidades de pesca.

- **Pescada do Norte:**

A situação da pescada do Norte mantém-se positiva, registando-se uma plena capacidade reprodutora da unidade populacional e uma taxa de captura sustentável. Todavia, a mortalidade por pesca continua muito acima de uma taxa capaz de produzir o rendimento máximo sustentável. Mantendo a aplicação dos termos do plano de recuperação, a Comissão propõe um aumento de 2,5% do TAC, em 2008.

- **Linguado do Golfo da Biscaia:**

O linguado do Golfo da Biscaia é gerido segundo um plano de gestão a longo prazo. Este ano, uma redução de 10% da mortalidade por pesca implica uma redução de 8% do TAC, em 2008.

- **Pescada do Sul e lagostim ao largo da Península Ibérica:**

Graças a duas abundantes classes anuais de pescada do Sul, de acordo com a redução de 10% da mortalidade por pesca acordada no plano de recuperação, o TAC pode ser aumentado em mais de 15%. Consequentemente, a Comissão propõe limitar o aumento a 15%, de acordo com o plano de recuperação. Quanto às duas unidades populacionais de lagostim das águas da Península Ibérica, os TAC são reduzidos em 15%, igualmente de acordo com o referido plano. O CCTEP e o CIEM estimam novamente que as capturas reais se situem até 75% acima do nível dos TAC autorizados, o que constitui mais um motivo para se adoptar uma abordagem prudente. O reforço do controlo e as obrigações de declaração continuam a constituir prioridades nestas pescarias.

- **Solha e linguado do mar do Norte:**

A classe etária de 2006 de linguado do mar do Norte diminuiu acentuadamente desde a Primavera, levando o CIEM a rever o seu parecer no Outono. A Comissão propõe uma redução de 15% do TAC. As unidades populacionais de solha são partilhadas com a Noruega, com a qual a Comissão acordou num TAC de 49 000 toneladas, na semana passada. Ambas as propostas observam o plano de gestão plurianual da UE, adoptado em Junho último.

O objectivo da Comissão é alargar o planeamento a longo prazo a todas as principais unidades populacionais comerciais.

Pescarias pelágicas

O baixo recrutamento continua a caracterizar as principais unidades populacionais de arenque da UE. Nas negociações com a Noruega, na semana passada, a Comissão acordou numa redução de 41% do TAC da unidade populacional do mar do Norte. Foi também acordada com a Noruega e as Ilhas Faroé uma redução importante, de 32%, do verdinho, cuja situação continua a deteriorar-se (ver [MEX/06/1030](#)).

Espécies de vida curta

A situação da faneca da Noruega melhorou no ano passado, pelo que a Comissão propõe TAC de 50 000 toneladas, de acordo com o parecer científico, e prevê uma disposição de gestão no decurso do ano. As previsões para o biqueirão no Golfo da Biscaia mantêm-se baixas. Mais uma vez, a proposta consiste em manter a pescaria encerrada, sob reserva de revisão na Primavera, quando se dispuser de dados sobre a abundância da unidade populacional. A galeota no mar do Norte será igualmente sujeita a uma proposta de gestão no decurso do ano com base nos resultados da pescaria exploratória da Primavera. A situação da espadilha no mar do Norte é estável, pelo que, na semana passada, a Comissão acordou num aumento do TAC para esta unidade populacional de 15%, a partilhar com a Noruega.

Ver igualmente [MEMO/07/521](#): "Proposta da Comissão Europeia relativa às possibilidades de pesca: Como e porquê".

Anexo: Quadro com indicação do TAC actuais e das propostas da Comissão, para 2008.

EN - TACs for 2007 and Commission proposals for 2008 TACs

Species (common name)	Species (Latin name)	ICES fishing zone	TACs 2007 Final ¹	Commission proposals for TACs 2008 ²	% difference with TACs 2007
Sandeel	<i>Ammodytidae</i>	IV (Norwegian waters)	Not relevant	Not relevant	
Sandeel	<i>Ammodytidae</i>	Ila (EU waters), IIIa, IV (EU waters)	Not established	Not established	
Greater silver smelt	<i>Argentina silus</i>	I, II (EU and International waters)	116	116	0%
Greater silver smelt	<i>Argentina silus</i>	III, IV (EU and International waters)	1 331	1 331	0%
Greater silver smelt	<i>Argentina silus</i>	V, VI, VII (EU and International waters)	5 311	5 311	0%
Tusk	<i>Brosme brosme</i>	EU waters of zones Ila, IV, Vb, VI, VII	Not relevant	Not relevant	
Tusk	<i>Brosme brosme</i>	EU and international waters of I, II and XIV	25	21,25	-15%
Tusk	<i>Brosme brosme</i>	EU and international waters of III	31	28	-10%
Tusk	<i>Brosme brosme</i>	EU and international waters of IV	257	222	-14%
Tusk	<i>Brosme brosme</i>	EU and international waters of V, VI and VII	483	423	-12%
Tusk	<i>Brosme brosme</i>	IV (Norwegian waters)	Not relevant	pm	
Herring	<i>Clupea harengus</i>	Norwegian waters south of 62° N	Not relevant	pm	
Herring	<i>Clupea harengus</i>	Skagerrak and Kattegat, by-catches	15 396	pm	
Herring	<i>Clupea harengus</i>	IIIa (Skagerrak and Kattegat)	69 360	pm	
Herring	<i>Clupea harengus</i>	Ila (EU waters), IV, VIIId	31 875	pm	
Herring	<i>Clupea harengus</i>	EU and Norwegian waters of IV north of 53°30' N	341 063	pm	
Herring	<i>Clupea harengus</i>	IVc, VIIId	341 063	pm	
Herring	<i>Clupea harengus</i>	Vb, VIaN (EU waters), VIb	34 000	25 751	-24%
Herring	<i>Clupea harengus</i>	VIaS, VIIbc	13 860	10 395	-25%
Herring	<i>Clupea harengus</i>	VIa Clyde	800	680	-15%
Herring	<i>Clupea harengus</i>	VIIa	4 800	4 400	-8%
Herring	<i>Clupea harengus</i>	VIIe, f	1 000	1 000	0%
Herring	<i>Clupea harengus</i>	VIIg, h, j, k	9 393	7 045	-25%
Anchovy	<i>Engraulis encrasicolus</i>	VIII	0	0	
Anchovy	<i>Engraulis encrasicolus</i>	IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	8 000	6 800	-15%
Cod	<i>Gadus morhua</i>	Skagerrak	2 851	pm	
Cod	<i>Gadus morhua</i>	Kattegat	731	548,25	-25%
Cod	<i>Gadus morhua</i>	Ila (EU waters), IV	19 957	pm	
Cod	<i>Gadus morhua</i>	Norwegian waters south of 62° N	Not relevant	Not relevant	
Cod	<i>Gadus morhua</i>	Vb (EU waters), VI, EU and international waters of XII, XIV	490	367,5	-25%
Cod	<i>Gadus morhua</i>	VIa, Vb	490	368	-25%
Cod	<i>Gadus morhua</i>	VIIa	1 462	1 096,5	-25%
Cod	<i>Gadus morhua</i>	VIIb-k, VIII, IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	4 743	3 557	-25%
Porbeagle	<i>Lamna</i>	IV, VI, VII (EU waters)	No TAC	422	
Megrims	<i>Lepidorhombus spp.</i>	Ila (EU waters), IV (EU waters)	1 479	1 479	0%
Megrims	<i>Lepidorhombus spp.</i>	Vb (EU waters), VI, XII, XIV	2 880	2 448	-15%
Megrims	<i>Lepidorhombus spp.</i>	VII	18 300	15 555	-15%
Megrims	<i>Lepidorhombus spp.</i>	VIII a,b,d,e	2 125	1 806,25	-15%
Megrims	<i>Lepidorhombus spp.</i>	VIIIc, IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	1 440	1 430	-1%
Common dab and Flounder	<i>Limanda limanda and Platichthys flesus</i>	Ila (EU waters), IV (EU waters)	17 100	15 390	-10%
Anglerfish	<i>Lophiidae</i>	Ila (EU waters), IV (EU waters)	11 345	11 345	0%
Anglerfish	<i>Lophiidae</i>	IV (Norwegian waters)	Not relevant	Not relevant	
Anglerfish	<i>Lophiidae</i>	Vb (EU waters), VI, XII, XIV	5 155	5 155	0%
Anglerfish	<i>Lophiidae</i>	VII	28 080	25 740	-8%

EN - TACs for 2007 and Commission proposals for 2008 TACs

Species (common name)	Species (Latin name)	ICES fishing zone	TACs 2007 Final ¹	Commission proposals for TACs 2008 ²	% difference with TACs 2007
Anglerfish	<i>Lophiidae</i>	VIIIa,b,d,e	7 920	7 260	-8%
Anglerfish	<i>Lophiidae</i>	VIIIc, IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	1 955	1 466	-25%
Haddock	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	Norwegian waters south of 62° N	Not relevant	Not relevant	
Haddock	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	IIIa, IIIbcd (EU waters)	3 360	pm	
Haddock	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	IIa (EU waters), IV	54 640	pm	
Haddock	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	VIb, XII, XIV	4 615	5 307,25	15%
Haddock	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	Vb, VIa (EU waters)	7 200	4 550	-37%
Haddock	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	VII, VIII, IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	11 520	9 792	-15%
Haddock	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	VIIa subunit within VII	1 179	1 002	-15%
Whiting	<i>Merlangius merlangus</i>	IIIa	1 500	pm	
Whiting	<i>Merlangius merlangus</i>	IIa (EU waters), IV	23 800	pm	
Whiting	<i>Merlangius merlangus</i>	Vb (EU waters), VI, XII, XIV	1 020	765	-25%
Whiting	<i>Merlangius merlangus</i>	VIIa	371	278	-25%
Whiting	<i>Merlangius merlangus</i>	VIIIb, c, d, e, f, g, h, k	19 940	16 949	-15%
Whiting	<i>Merlangius merlangus</i>	VIII	3 600	3 060	-15%
Whiting	<i>Merlangius merlangus</i>	IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	653	555	-15%
Whiting and Pollack	<i>Merlangius merlangus and Pollachius pollachius</i>	Norwegian waters south of 62° N	Not relevant	pm	
Hake	<i>Merluccius merluccius</i>	IIIa, IIIbcd (EU waters)	1 588	1 627,79	3%
Hake	<i>Merluccius merluccius</i>	IIa (EU waters), IV (EU waters)	1 850	1 896,35	3%
Hake	<i>Merluccius merluccius</i>	Vb (EU waters), VI, VII, XII, XIV	29 541	30 281,21	3%
Hake	<i>Merluccius merluccius</i>	Vb (EU waters), VI, VII, XII, XIV - (VIIIabde flexibility)	4 924	5 047,38	3%
Hake	<i>Merluccius merluccius</i>	VIII a, b, d, e	19 701	20 194,65	3%
Hake	<i>Merluccius merluccius</i>	VIIIabde – (Vb (EU waters), VI, VII, XII, XIV flexibility)	3 828	3 923,92	3%
Hake	<i>Merluccius merluccius</i>	VIIIc, IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	6 128	7 047	15%
Blue whiting	<i>Micromesistius poutassou</i>	I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII a,b,d,e, XII, XIV (EU and international waters)	1 700 000	pm	
Blue whiting	<i>Micromesistius poutassou</i>	IV (Norwegian waters)	1 700 000	pm	
Blue whiting	<i>Micromesistius poutassou</i>	VIIIc, IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	1 700 000	pm	
Blue whiting	<i>Micromesistius poutassou</i>	II, IV a, VI a North of 56°30'N, VIb, VII West of 12° W	1 700 000	pm	
Lemon sole and Witch	<i>Microstomus kitt & Glyptocephalus cynoglossus</i>	IIa (EU waters), IV (EU waters)	6 175	5 557,5	-10%
Blue ling	<i>Molva dypterigia</i>	IIa, IV, Vb, VI, VII (EU waters)	160	pm	
Blue ling	<i>Molva dypterigia</i>	VI North (EU waters)	200	pm	
Ling	<i>Molva molva</i>	I, II (EU and International waters)	45	45	0%
Ling	<i>Molva molva</i>	III (EU waters)	109	95	-13%
Ling	<i>Molva molva</i>	IV (EU waters)	3 173	2 776	-13%

EN - TACs for 2007 and Commission proposals for 2008 TACs

Species (common name)	Species (Latin name)	ICES fishing zone	TACs 2007 Final ¹	Commission proposals for TACs 2008 ²	% difference with TACs 2007
Ling	<i>Molva molva</i>	V (EU and International waters)	38	34	-11%
Ling	<i>Molva molva</i>	VI, VII, VIII, IX, X, XII, XIV (EU waters and international waters)	11 973	10 476	-13%
Ling	<i>Molva molva</i>	EU waters of zones IIa, IV, Vb, VI, VII	Not relevant	Not relevant	
Ling	<i>Molva molva</i>	IV (Norwegian waters)	Not relevant	pm	
Norway lobster	<i>Nephrops norvegicus</i>	IIIa (EU waters), IIIbcd (EU waters)	5 170	pm	
Norway lobster	<i>Nephrops norvegicus</i>	IIa (EU waters), IV (EU waters)	26 144	26 144	0%
Norway lobster	<i>Nephrops norvegicus</i>	Vb (EU waters), VI	19 885	19 885	0%
Norway lobster	<i>Nephrops norvegicus</i>	VII	25 153	25 153	0%
Norway lobster	<i>Nephrops norvegicus</i>	VIII a, b, d, e	4 320	4 320	0%
Norway lobster	<i>Nephrops norvegicus</i>	VIIIc	131	111	-15%
Norway lobster	<i>Nephrops norvegicus</i>	IV (Norwegian waters)	Not relevant	Not relevant	
Norway lobster	<i>Nephrops norvegicus</i>	IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	437	371	-15%
Northern prawn	<i>Pandalus borealis</i>	IIIa	11 620	pm	
Northern prawn	<i>Pandalus borealis</i>	IIa (EU waters), IV (EU waters)	3 984	pm	
Northern prawn	<i>Pandalus borealis</i>	Norwegian waters south of 62°00' N	Not relevant	Not relevant	
'Penaeus' shrimps	<i>Penaeus spp.</i>	French Guyana	4 108	4 108	0%
Plaice	<i>Pleuronectes platessa</i>	Skagerrak	8 500	pm	
Plaice	<i>Pleuronectes platessa</i>	Kattegat	2 125	pm	
Plaice	<i>Pleuronectes platessa</i>	IIa (EU waters), IV	50 261	pm	
Plaice	<i>Pleuronectes platessa</i>	Vb (EU waters), VI, XII, XIV	786	688	-12%
Plaice	<i>Pleuronectes platessa</i>	VIIa	1 849	1 740	-6%
Plaice	<i>Pleuronectes platessa</i>	VII b, c	122	103,7	-15%
Plaice	<i>Pleuronectes platessa</i>	VII d, e	5 050	4 577	-9%
Plaice	<i>Pleuronectes platessa</i>	VII f, g	417	491	18%
Plaice	<i>Pleuronectes platessa</i>	VII h, j, k	337	286,45	-15%
Plaice	<i>Pleuronectes platessa</i>	VIII, IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	448	381	-15%
Pollack	<i>Pollachius pollachius</i>	Vb (EU waters), VI, XII, XIV	450	383	-15%
Pollack	<i>Pollachius pollachius</i>	VII	15300	15300	0%
Pollack	<i>Pollachius pollachius</i>	VIII a, b, d, e	1 680	1 680	0%
Pollack	<i>Pollachius pollachius</i>	VIIIc	262	223	-15%
Pollack	<i>Pollachius pollachius</i>	IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	288	245	-15%
Saithe	<i>Pollachius virens</i>	IIa (EU waters), IIIa, IIIbcd (EU waters), IV	123 250	pm	
Saithe	<i>Pollachius virens</i>	Norwegian waters south of 62° N	Not relevant	pm	
Saithe	<i>Pollachius virens</i>	Vb (EU waters), VI, XII, XIV	12 787	pm	
Saithe	<i>Pollachius virens</i>	VII, VIII, IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	3 790	3 790	0%
Turbot and brill	<i>Psetta maxima & Scophthalmus rhombus</i>	IIa (EU waters), IV (EU waters)	4 323	3 890,7	-10%
Skates and rays	<i>Rajidae</i>	IIa (EU waters), IV (EU waters)	2 190	1 643	-25%
Greenland halibut	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	IIa (EU waters), IV (EU waters), VI (EU and International waters)	Not relevant	Not relevant	
Mackerel	<i>Scomber scombrus</i>	IIa (EU waters), IIIa, IIIb, c, d (EU waters), IV	422 551	pm	
Mackerel	<i>Scomber scombrus</i>	IIa, Vb (EU waters), VI, VII, VIII a, b, d, e, XII, XIV	422 551	pm	
Mackerel	<i>Scomber scombrus</i>	VIIIc, IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	29 611	pm	
Common sole	<i>Solea solea</i>	IIIa, IIIb,c,d (EU waters)	900	765	-15%
Common sole	<i>Solea solea</i>	IIa, IV (EU waters)	15 020	12 800	-15%
Common sole	<i>Solea solea</i>	Vb (EU waters), VI, XII, XIV	68	58	-15%

EN - TACs for 2007 and Commission proposals for 2008 TACs

Species (common name)	Species (Latin name)	ICES fishing zone	TACs 2007 Final ¹	Commission proposals for TACs 2008 ²	% difference with TACs 2007
Common sole	<i>Solea solea</i>	VIIa	816	612	-25%
Common sole	<i>Solea solea</i>	VIIb, c	65	55	-15%
Common sole	<i>Solea solea</i>	VIIId	6 220	6 070	-2%
Common sole	<i>Solea solea</i>	VIIe	900	765	-15%
Common sole	<i>Solea solea</i>	VIIIf, g	893	920	3%
Common sole	<i>Solea solea</i>	VIIh, j, k	650	553	-15%
Common sole	<i>Solea solea</i>	VIIIa, b	4 540	4 170	-8%
Sole	<i>Solea spp.</i>	VIIIc, d, e, IX, X, CECAF 34.1.1 (EU waters)	1 216	1 034	-15%
Sprat	<i>Sprattus sprattus</i>	IIIa	52 000	pm	
Sprat	<i>Sprattus sprattus</i>	IIa (EU waters), IV (EU waters)	195 000	pm	
Sprat	<i>Sprattus sprattus</i>	VIIId, e	6 144	5 222	-15%
Spurdog/dogfish	<i>Squalus acanthias</i>	IIa (EU waters), IV (EU waters)	841	631	-25%
Spurdog/dogfish	<i>Squalus acanthias</i>	IIIa, I, V, VI, VII, VIII, XII and XIV (EU and international waters)	2 828	2 121	-25%
Horse mackerel	<i>Trachurus spp.</i>	IIa (EU waters), IV (EU waters)	42 727	42 567	0%
Horse mackerel	<i>Trachurus spp.</i>	Vb (EU waters), VI, VII, VIIIa, b, d, e, XII, XIV	137 000	136 488	0%
Horse mackerel	<i>Trachurus spp.</i>	VIIIc, IX	55 000	54 795	0%
Horse mackerel	<i>Trachurus spp.</i>	X, CECAF Azores	3 200	2 720	-15%
Horse mackerel	<i>Trachurus spp.</i>	CECAF Madeira Islands	1 280	1 088	-15%
Horse mackerel	<i>Trachurus spp.</i>	CECAF Canary Islands	1 280	1 088	-15%
Norway pout	<i>Trisopterus esmarki</i>	IIa (EU waters), IIIa, IV (EU waters)	Not relevant	Not relevant	
Norway pout	<i>Trisopterus esmarki</i>	IV (Norwegian waters)	Not relevant	Not relevant	
Combined quota		EU waters of zones Vb, VI and VII	140	pm	
Other species		IIa, IV, VIa N EU waters	Not relevant	Not relevant	

¹ Council Regulation (EC) No 41/2007 of 21 December 2006.

² Proposal for a Council Regulation fixing TACs and quotas for 2008.

* "Not relevant" = TAC not set but EC quota to be established as a result of exchange/transfer from non-EU countries or unilaterally"